

APRESENTAÇÃO

A Revista Pesquisa em Foco Educação e Ensino da Universidade Estadual do Maranhão, volume 30, número 2, Jul./Dez. 2025, reúne artigos que dialogam com diferentes campos do conhecimento, articulando reflexões sobre currículo, formação docente, práticas educativas, saúde, educação ambiental, filosofia e ensino superior. Os textos que compõem esta edição evidenciam a diversidade de olhares e abordagens metodológicas que atravessam o cenário educacional e científico contemporâneo, ao mesmo tempo em que reafirmam o compromisso da revista com a produção de conhecimento crítico, contextualizado e socialmente comprometido. Ao percorrer distintas realidades e níveis de ensino, os estudos aqui apresentados convidam os leitores e as leitoras a refletir sobre os desafios, as práticas e os sentidos da educação e da pesquisa no Brasil.

O primeiro artigo, intitulado “**CURRÍCULO INTEGRADO DO ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO PROEJA DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ**” de autoria de Hanny Paola Domingues, Sonia Maria Chaves Haracemiv e Ettiene Cordeiro Guérios, investiga como os cursos do PROEJA no IFPR articulam o Ensino Médio e a Educação Profissional. A pesquisa revisou projetos pedagógicos, além de considerar as percepções de professores e equipes pedagógicas, buscando compreender como os currículos podem favorecer a integração das práticas educativas e a formação humana integral dos estudantes.

O artigo “**EXAME CITOPATOLÓGICO DE PAPANICOLAU: AVALIAÇÃO DA ADEQUABILIDADE DAS AMOSTRAS DE CITOLOGIA REALIZADAS NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS - MG NO PERÍODO DE 2017 A 2021**” assinado por Bruna de Oliveira Silva, Saulo Gonçalves Pereira e Lorena Caixeta Gomes, aborda o câncer do colo do útero e a importância do exame preventivo Papanicolau para o diagnóstico precoce da doença. Trata-se de uma revisão

bibliográfica narrativa que enfatiza a qualidade das amostras e a confiabilidade dos laudos, contribuindo para reflexões sobre o acompanhamento da saúde das mulheres e a prevenção do câncer cervical.

O terceiro artigo, “**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO MUNICÍPIO DE JUÍNA - MT O PERFIL DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA EAD**”, de Genivaldo Alves da Silva e José Claudio Del Pino, dedica-se a traçar o perfil dos estudantes matriculados em um curso de pedagogia na modalidade a distância. A pesquisa, de abordagem qualitativa, utilizou questionários para compreender as trajetórias e características dos acadêmicos, situando a formação docente no contexto histórico da educação a distância e oferecendo subsídios para a compreensão dos processos de formação de professores no Brasil.

Na sequência, o artigo “**UMA NARRATIVA SOBRE O PROCESSO DE CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO VOCACIONAL TECNOLÓGICO ESTALEIRO ESCOLA**” de Rayane de Jesus Santos Melo e Cármem Lúcia Brancaglion Passo, apresenta a trajetória de criação e implementação do Estaleiro Escola, localizado em São Luís (MA). O texto discute os processos formativos construídos a partir do diálogo entre os saberes tradicionais dos mestres carpinteiros navais e os conhecimentos acadêmicos, reunindo professores, pesquisadores e profissionais da área. A narrativa evidencia a valorização das culturas locais e dos saberes populares como dimensões fundamentais da formação, ampliando reflexões sobre práticas educativas que reconhecem a diversidade cultural nos espaços de ensino.

Em continuidade, o artigo “**GESTO PROFISSIONAL DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO**”, de autoria de Elizabeth Maria Pinto, Maria Adelia da Costa e Roberta Pasquali, discute o gesto profissional docente a partir do fazer pedagógico construído no cotidiano da Educação Profissional. A pesquisa busca compreender como o gesto pedagógico se constitui ao longo da trajetória profissional, ressaltando a docência como um processo marcado pela experiência, pela reflexão e pela relação com os estudantes.

Ainda no âmbito do Ensino Médio, o artigo “**FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO NO SUL DO AMAZONAS: DA CONQUISTA ÀS INCERTEZAS, UM ESTUDO DE CASO**”, de Valmir Flores Pinto e Márcia Aparecida Jacomini, propõe uma reflexão sobre o lugar da Filosofia frente às mudanças decorrentes da reforma educacional de 2017. O texto articula percepções de professores e estudantes, aliadas a questionários, análises bibliográficas e documentais, para discutir os desafios que atravessam a obrigatoriedade da disciplina, evidenciando tensões, limites e incertezas que marca o ensino de Filosofia no contexto contemporâneo da educação básica.

Seguindo esse debate, o artigo “**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E NO REFERENCIAL CURRICULAR GAÚCHO**”, de autoria de Elisângela Chitolina Beyer e Rosangela Inês Matos Uhmann, analisa como a temática da Educação Ambiental é incorporada aos principais documentos curriculares que orientam essa etapa da educação básica. O estudo examina a presença, os sentidos e as abordagens atribuídas à Educação Ambiental na BNCC e no Referencial Curricular Gaúcho, discutindo concepções, enfoques e transversalidades, além de contribuir para reflexões sobre os desafios de uma abordagem crítica e integrada dessa temática na formação dos estudantes.

Por fim, o artigo “**AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DE LABORATÓRIOS DE PESQUISA NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO NA GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO**”, de Paulo Fernandes Silva Junior, Ewaldo Eder Carvalho Santana, Mauro Sérgio Silva Pinto, Carlos Magno Sousa Júnior, Gabrielle Muniz Fernandes, Jayne Muniz Fernandes, Janaína da Silva Muniz Fernandes, Fernando Lima de Oliveira, Pedro Brandão Neto, José Pinheiro de Moura e Raimundo Carlos Silvério Freire, discute o papel dos laboratórios como espaços centrais para a formação

acadêmica e profissional no ensino superior. O estudo analisa como a participação em projetos de Iniciação Científica e de Extensão contribui para o desenvolvimento intelectual, o engajamento com as disciplinas e a consolidação da aprendizagem, tomando como referência a aprendizagem experimental.

Este número se encerra como um convite à continuidade: continuar pesquisando, questionando e construindo conhecimentos comprometidos com a realidade e com a transformação social. As contribuições reunidas ao longo deste volume apontam caminhos possíveis para o fortalecimento da ciência como prática formativa, crítica e situada, reafirmando a importância de espaços que valorizam a investigação, a extensão e o diálogo entre saberes.

Fernando Marques de Oliveira Moucherek

Weyffson Henrique Luso dos Santos

Editores